

# Uso da natureza como o pilar das sociedades resilientes

## Recomendações para planos de recuperação pós-COVID 19

### Principais recomendações



**Priorize investimentos em restauração de ecossistemas, agricultura sustentável e infraestrutura voltada ao futuro** nos pacotes de recuperação nacional e também na assistência ao desenvolvimento no exterior e em investimentos estrangeiros.



**Estabeleça as condições para garantir uma recuperação sustentável:**

- Utilize princípios humanitários para evitar impactos prejudiciais a investimentos e empréstimos.
- Mantenha as regulamentações e iniciativas ambientais existentes
- Garanta transparência e monitoramento sólido dos pacotes de recuperação.

O surto de COVID-19 mostra a vulnerabilidade da humanidade a eventos em todo o mundo e nossa dependência comum de respostas imediatas e eficazes. Esse surto também mostra que a degradação da natureza põe as pessoas em risco, não importa onde elas vivam. De fato, pesquisas recentes sobre a ecologia das doenças concluíram que a perda da biodiversidade e o desmatamento são os principais fatores por trás das pandemias.

O planeta está enfrentando uma crise mais profunda e mais duradoura, enraizada em vários desafios globais interconectados (desde pandemias futuras até os impactos das mudanças climáticas).

A ligação entre saúde do planeta e a saúde da humanidade nunca foi tão clara. Os planos do governo para recuperação após a COVID-19 são uma oportunidade para implementar soluções que reconstruam vidas, estimulem a atividade econômica e acelerem a transição para uma sociedade mais sólida e sustentável, para que possamos sair dessa mais fortes. A Comissão Europeia e vários governos europeus estão prontos para seguir este caminho e se posicionaram a favor de uma “recuperação sustentável”.<sup>1</sup>

Essa intensa vontade política agora precisa ser refletida em medidas concretas. Durante as crises anteriores, o sucesso econômico das diferentes medidas de estímulo era frequentemente determinado pela rapidez com que impactos tangíveis eram alcançados e pelo retorno de curto e longo prazos para cada valor monetário investido. De acordo com os principais

<sup>1</sup> <https://www.euractiv.com/section/energy-environment/news/green-deal-will-be-our-motor-for-the-recovery-von-der-leven-says/>  
<https://www.euractiv.com/section/energy-environment/news/merkel-reaffirms-support-for-raising-eus-2030-climate-target-by-50-55/>

economistas,<sup>2</sup>alguns dos ganhos mais significativos na criação de empregos e no desempenho econômico a longo prazo são provenientes dos investimentos que protegem e aprimoram o capital natural, levando a menores riscos de pandemias, segurança alimentar elevada e mitigação/adaptação climática.

Especificamente, o maior retorno e os múltiplos benefícios agregados podem ser alcançados por meio da restauração de ecossistemas, da agricultura sustentável e da infraestrutura voltada para o futuro.

## Restauração de ecossistemas

**Potencial social e econômico:** Projetos de restauração suportam até 33 empregos por US\$ 1 milhão investido (Edwards et al., 2013), em comparação favorável às estimativas geradas para outros setores (Garrett-Peltier e Pollin, 2009).<sup>3</sup> A restauração de ecossistemas também pode garantir benefícios agregados para comunidades locais, como segurança alimentar, água e ar puros, mitigação e adaptação climática, além de medicamentos e energia. Por fim, isso também ajudará a evitar futuras pandemias.<sup>4</sup>

**Recomendação:** Desenvolva projetos de restauração em larga escala e implemente incentivos para restauração

### **Exemplos:**

- Programas de restauração patrocinados pelo governo que tenham o potencial de gerar empregos diretamente.
- Programas de incentivo à conservação e à restauração de ecossistemas com foco específico em incentivos a populações em situação vulnerável.
- Mercados domésticos de carbono, esquemas para comércio com emissões ou impostos sobre o carbono que integram a ação climática geram receita para o governo e incluem soluções climáticas naturais que oferecem importantes benefícios agregados.

### **Estudo de caso da Ci: Áreas de pastagem em Kruger to Canyons, 14.878 hectares, África do Sul**

A exclusão de pastores naturais (principalmente elefantes) pelas pastagens de savana levou à proliferação de árvores lenhosas em áreas que costumavam ser pastagens relativamente abertas. Esse aumento na cobertura das árvores ameaça a biodiversidade nativa, diminui o suprimento de água em um ecossistema com água limitada e mata as gramíneas nativas. A restauração neste contexto requer redução das árvores, incentivo ao crescimento da grama e reintrodução de regimes de pastagem que mantêm o ecossistema, a fim de fornecer o máximo

<sup>2</sup> <https://www.smithschool.ox.ac.uk/publications/wpapers/workingpaper20-02.pdf>

<sup>3</sup> <https://curs.unc.edu/files/2014/01/RestorationEconomy.pdf>

<sup>4</sup> Kilpatrick, A. M. e S. E. Randolph. 2012. Drivers, dynamics, and control of emerging vectorborne zoonotic diseases. *The Lancet* 380:1946-1955; Lambin et al. 2010. Pathogenic landscapes: Interactions between land, people, disease vectors, and their animal hosts. *International Journal of Health Geographies* 9:54; Morse et al. 2012. Prediction and prevention of the next pandemic zoonosis. *The Lancet* 380:1956-1965.

de serviços ecossistêmicos e habitats com biodiversidade. Para fazer isso, a Conservation International usa acordos de conservação (incentivos para os administradores de terras em troca de ajuda para melhorar o gerenciamento da terra); o objetivo é mobilizar a aplicação de práticas ecológicas de pastagens naturais nas pastagens comunitárias do local.

Impactos do projeto para as pessoas:

- 18 empregos permanentes criados para jovens.
- Aumento de 30% na receita (alinhada ao valor de mercado).
- 75 criadores de gado treinados e envolvidos em acordos de conservação.

## Agricultura sustentável

**Potencial social e econômico:** O trabalho na agricultura representa mais de 26% da força de trabalho mundial.<sup>5</sup> Nos países em desenvolvimento, a parcela de emprego no setor agrícola costuma exceder 50%. Os pequenos agricultores e as comunidades locais são, em especial, dependentes desse setor para subsistência e segurança alimentar. Ao mesmo tempo, as práticas agrícolas sustentáveis podem proporcionar mitigação e adaptação climática, bem como a preservação da biodiversidade. “Agricultura sustentável”<sup>6</sup> é uma das principais políticas de recuperação que pode atingir metas econômicas e climáticas, com gastos de apoio às atividades rurais tendo um valor essencial nos países de baixa e média renda (lower and middle income countries, LMICs).<sup>7</sup>

**Recomendação:** Invista na adoção de práticas agrícolas sustentáveis e no desenvolvimento de cadeias de suprimentos e mercados livres de desmatamento.

### **Exemplos:**

- Estabeleça esquemas de apoio às atividades rurais para facilitar a transição para uma agricultura sustentável e a inclusão do conhecimento tradicional.
- Apoie a capacitação dos pequenos agricultores para realização de uma agricultura sustentável.
- Crie incentivos para empresas e agricultores fazerem a transição para práticas agrícolas sustentáveis (incluindo empréstimos a juros baixos, pagamentos por serviços ecossistêmicos etc.).
- Apoie o acesso ao mercado de produtos agrícolas sustentáveis e livres de desmatamento.

<sup>5</sup> <https://data.worldbank.org/indicator/SL.AGR.EMPL.ZS>

<sup>6</sup> <https://www.smithschool.ox.ac.uk/publications/wpapers/workingpaper20-02.pdf>

<sup>7</sup> <https://www.smithschool.ox.ac.uk/publications/wpapers/workingpaper20-02.pdf>

## Estudo de caso da CI: Área sustentável em Alto Mayo, 1.165.782 hectares, Peru

A Alto Mayo é um mosaico de áreas protegidas, territórios indígenas, fazendas e remanescentes florestais que compõem o nordeste da Amazônia peruana, uma região com algumas das mais altas taxas de desmatamento no bioma amazônico. O objetivo da CI é reduzir em 50% o principal desmatamento florestal (vinculado, na maioria das vezes, às práticas agrícolas não sustentáveis), aumentar a conectividade e melhorar os meios de subsistência de 14.000 pessoas até 2028.

Impactos do projeto para as pessoas:

- 1.600 pequenos agricultores (povos indígenas e comunidades locais) receberam assistência técnica contínua para o aprimoramento de práticas agrícolas e capacidades organizacionais, financeiras e empresariais.
- Criação de duas cooperativas.
- A produtividade média aumentou de 9 para 24,6 quintais por hectare.
- 88 empregos foram criados em 2019 (guardas florestais, técnicos, administrativos etc.).
- Acordos de conservação: 400 famílias com maior segurança alimentar por meio do fornecimento de jardins biológicos e promoção da diversificação de fontes de renda com treinamentos sobre cultivo e apicultura de pitaya.

## Infraestrutura voltada para o futuro

**Potencial social e econômico:** A criação de infraestrutura demanda muito trabalho na fase de construção; os projetos agregam valor econômico quando apoiam a transição para um futuro mais sustentável. Um modelo sugere que cada US\$ 1 milhão investido gera 7,49 empregos em período integral no setor de infraestrutura de energias renováveis, mas apenas 2,65 no setor de combustíveis fósseis (Garrett-Peltier, 2017). Além disso, vários estudos mostram que a infraestrutura sustentável, que conserva os ecossistemas e os utiliza para atingir as metas de infraestrutura, é mais econômica: em geral, ela custa de 15 a 80% menos<sup>89</sup> e oferece benefícios (sociais, ambientais, econômicos etc.) até 23 vezes maiores em comparação com a infraestrutura tradicional.

**Recomendação:** Invista em infraestrutura de baixo impacto; isso oferecerá ótimo suporte às mudanças climáticas e enfatizará as abordagens sustentáveis.

### Exemplos:

- Priorize investimentos em infraestrutura sustentável
- Incentive as empresas que financiam ou fornecem infraestrutura com baixo impacto ambiental e que usam abordagens sustentáveis

<sup>8</sup> Cost and Benefits of Marshes, 2013

<sup>9</sup> [https://www.epa.gov/sites/production/files/2015-10/documents/2008\\_01\\_02\\_nps\\_lid\\_costs07uments\\_reducingstormwatercosts-2.pdf](https://www.epa.gov/sites/production/files/2015-10/documents/2008_01_02_nps_lid_costs07uments_reducingstormwatercosts-2.pdf)

- Institua avaliações de impacto ambiental e análises econômicas rigorosas nas abordagens alternativas para qualquer desenvolvimento de infraestrutura

### Estudo de caso da CI: Infraestrutura costeira sustentável nas Filipinas

Nas Filipinas, a CI está combinando o valor de atenuação das ondas e de controle das inundações nas áreas úmidas restauradas com os benefícios de estruturas projetadas para estabilizar a zona costeira e atenuar as ondas por meio do aumento de praias. A solução combinada é mais abrangente, sólida e econômica em comparação com uma abordagem puramente convencional; além disso, ela oferece vários benefícios agregados e gera benefícios monetários e não mercadológicos que aumentam a eficiência econômica dos investimentos em infraestrutura.

Impactos do projeto para as pessoas:

- Aproximadamente 380 pessoas empregadas em atividades de construção, com um investimento de cerca de US\$ 300.000.
- Melhor qualidade de vida em sete comunidades locais.

**Além dos planos de recuperação nacional**, a assistência oficial ao desenvolvimento e os investimentos estrangeiros também devem apoiar essas áreas; dessa forma, os países em desenvolvimento poderão melhorar a resiliência econômica e social de maneira sustentável.

### Condições para uma recuperação sustentável

Veja a seguir as principais condições gerais dos planos de recuperação para proporcionar impactos positivos nas pessoas, na natureza e no clima:

- Aplique o princípio humanitário para que os investimentos e empréstimos não apoiem atividades prejudiciais ao meio ambiente nem atividades que ameacem os direitos e meios de subsistência dos povos indígenas e das comunidades locais, mas sim que os aumentem. Seguir uma “lista de verificação de sustentabilidade” para avaliar intervenções de recuperação econômica (como a iniciada pelo Banco Mundial)<sup>10</sup> pode apoiar essa iniciativa.
- Mantenha estruturas ambientais existentes; abstenha-se de adiar, afrouxar ou descontinuar leis, regulamentos e iniciativas ambientais existentes.
- Garanta a transparência dos planos de recuperação, inclusive por meio de consulta pública.
- Monitore e informe os impactos dos investimentos, incluindo outros indicadores além do PIB, para medir os impactos ambientais e sociais.

<sup>10</sup> <http://pubdocs.worldbank.org/en/223671586803837686/Sustainability-Checklist-for-Assessing-Economic-Recovery-Investments-April-2020.pdf>

\*\*\*

As mudanças climáticas e a perda de biodiversidade, assim como as pandemias, não se limitam a fronteiras. Essa crise desencadeou solidariedade e cooperação extraordinárias em todo o mundo e mostrou que meios consideráveis poderiam ser mobilizados de maneira rápida e poderosa. Não podemos perder a oportunidade de reconsiderar a maneira como nós lidamos com os desafios globais mediante essa dificuldade; precisamos trabalhar para que situações como essa não ocorram novamente no futuro. Uma ação global ambiciosa para enfrentar os principais desafios vinculados às mudanças climáticas, à perda de biodiversidade e ao desenvolvimento sustentável é mais necessária do que nunca.